



CENTRO CULTURAL CANDIDO MENDES
GALERIA DE ARTE
RUA VISCONDE DE PIRAJÁ 351 s/s

Rubem Ludolf

PINTURAS

Inauguração: 2 de julho de 1979 – 21 horas
Exposição: 2 a 20 de julho
de 10 às 12 e de 17 às 22:30 horas
sáb. e dom. de 16 às 20 horas

Pintar a tela em branco
como quem escrevesse
com a cor, formando frases
em pinceladas ordenadas
ora num sentido
ora noutro, nunca a esmo.
Continuar pintando (escrevendo)
até que as tramas,
labirintos, claro-escuros,
signos tomem forma
e comecem a respirar.
Passear sobre o quadro
o olhar e ir descobrindo
aos poucos, com
detido vagar,
o de dentro do quadro.

RUBEM LUDOLF

RUBEM LUDOLF nasceu em Maceió (AL) em 1932. Estudou pintura com Ivan Serpa no Museu de Arte Moderna do Rio de Janeiro, passando a integrar o Grupo Frente, de cujas exposições participou. Em 1955 formou-se em arquitetura e pertence ao quadro de arquitetos do Departamento Nacional de Estradas de Rodagem.

Exposições individuais:

- 1958 Galeria de Arte das Folhas (S.P.)
- 1959 Galeria IBEU (R.J.)
- 1965 Galeria IBEU (R.J.)
- 1972 Galeria CCBEU (Santos)
- 1973 Galeria Bonino (R.J.)
- 1979 Galeria de Arte do Centro Cultural Cândido Mendes (R.J.)

Principais exposições coletivas:

- Arte Concreta (S.P. — 1956; R.J. — 1957)
- Arte Moderna Brasileira (Montevidéu — 1956)
- Bienal de São Paulo (entre 1955 e 1967)
- Salão Nacional de Arte Moderna (R.J. — entre 1956 e 1972)
- II Bienal de Paris (1961)
- Salão Eso de Artistas Jovens (R.J. — 1965 e 1968)
- I Bienal da Bahia (1966)
- Três Aspectos da Pintura Contemporânea Brasileira (Manágua, Tegucigalpa, São Salvador, México e Guatemala — 1968)
- I Salão de Arte da Eletrobrás (R.J. — 1971)
- Panorama de Arte Atual Brasileira (S.P. — 1973)
- VII Salão de Verão (R.J. — 1975)
- O Projeto Construtivo Brasileiro na Arte (S.P./R.J. — 1977)

Prêmios:

- Certificado de isenção de júri, no XV Salão Nacional de Arte Moderna (1965)
- Aquisição, na I Bienal da Bahia (1966)
- Aquisição, na IX Bienal de São Paulo (1967)

